

1206

O CUIDADO À BEIRA LEITO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO NASCIMENTO

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Eduarda Castro Zonta, Sara Julhia Robattini, Mariana Helen Hendler Leffa, Dinara Dornfeld, Agnes Ludwig Neutzling, Talu Haubert da Silva Cardozo, Wiliam Wegner, Raquel Vieira Schuster

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Introdução: a enfermagem obstétrica possui papel fundamental no cuidado voltado ao ciclo gravídico-puerperal, tendo como propósito uma assistência baseada nas melhores evidências científicas, que respeite os direitos da mulher e incentive o protagonismo feminino¹⁻². **Objetivo:** identificar as práticas assistenciais realizadas à beira leito dos partos assistidos por enfermeiras obstetras (EO) **Método:** estudo quantitativo, transversal e descritivo que utilizou dados parciais do projeto matriz “Avaliação da satisfação das mulheres em relação à assistência ao parto no modelo interdisciplinar”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob o Parecer nº 4.376.051, desenvolvido em um hospital público do sul do Brasil. Critérios de inclusão: mulheres em fase ativa de trabalho de parto (TP), ausência de fatores de risco para o parto³; exclusão: menores de 18 anos e internação no período expulsivo. No estudo principal, a amostra consistia de 415 participantes; para esse recorte foram analisados os partos assistidos por EO no período de março a maio de 2022, totalizando amostra de 43 mulheres. Realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** mulheres com média de 25,9 (DP ±4,6) anos de idade; 20 (46%) eram secundigestas e 40 (70%) apresentavam dois partos prévios; 26 (60%) realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal; 20 (46%) estavam com 39 semanas de gestação; 42 (97%) tiveram acompanhante no processo parturitivo; 41 (95%) acompanhamentos do TP tiveram partograma; 34 (79%) mulheres receberam dieta durante TP. Tecnologias obstétricas não invasivas utilizadas: banho relaxante (n= 34; 79%), massagem (n= 27; 63%), deambulação (n=22; 51%); posição do parto: semissentada (n=14, 32%), cócoras (n=11, 25%); trauma perineal: períneo íntegro (n=14; 32%); laceração 1º grau (n=20; 46%); laceração 2º grau (n=8; 19%); trauma perineal grave (n=1; 2%); não houve episiotomia. Práticas relacionadas ao recém-nascido: clampeamento oportuno do cordão umbilical (n=38; 88%), contato pele a pele ≥ 1 hora (n=34; 79%); aleitamento na primeira hora de vida (n=34; 81%); APGAR: 1º minuto (nota média 8); 5º minuto (nota média 9); o banho foi postergado em 41 (95%) nascimentos e 39 (91%) neonatos não necessitaram de internação hospitalar. **Considerações finais:** as práticas assistenciais à beira leito dos partos assistidos por EO buscaram favorecer o processo de evolução fisiológica do parto e têm potencial para reduzir o número de intervenções desnecessárias para parturientes e recém-nascidos, almejando uma maior satisfação materna. **Contribuições e implicações para prática:** os achados deste estudo retomam a importância da assistência prestada pelas enfermeiras obstetras na assistência ao binômio mãe-bebê durante o processo de parturição e destacam o modelo de atenção interdisciplinar existente na instituição como elemento chave para o emprego das boas práticas de atenção ao parto e nascimento.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Enfermeira Obstetra; Parto Humanizado

Referências:

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf>

Sandall J, Soltani H, Gates S, Shennan A, Devane D. Midwife-led continuity models versus other models of care for childbearing women. Cochrane Database Syst Rev. 2016 Apr 28;4(4):CD004667. doi: 10.1002/14651858.CD004667.pub5. PMID: 27121907; PMCID: PMC8663203.

2. BRASIL. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf